

OITAVAS DE FINAL

X

Jogador na vitória com gol de ouro contra o Paraguai nas oitavas de final do título em casa, Deschamps sabe o tamanho do respeito que deve ter pelo carrasco da Alemanha

Apegada às lições de 1998

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — O relógio marcará 18h, hoje, quando França e Paraguai entrarão no gramado do Lincoln Financial Field em busca de uma vaga às quartas de final da Copa do Mundo. O vencedor enfrentará Canadá ou Marrocos. O segundo duelo nas oitavas na história do duelo depois do triunfo gaulês por 1 x 0 na campanha do título de 1998 oferece mais do que um lugar entre os oito melhores. Coloca à prova a seleção mais convincente da competição diante do time responsável pela maior surpresa da eliminatória.

Durante anos, a França acostumou o futebol a vencer pela qualidade dos protagonistas. Mbappé decidiu, Griezmann organizava, a defesa sustentava a vantagem e Didier Deschamps administrava a partida com a serenidade de quem sempre privilegiou o resultado. Os títulos e as campanhas confirmavam a eficiência. O espetáculo, nem sempre.

A Copa de 2026 apresenta outro cenário. Talvez, a versão mais madura da equipe desde a chegada de Deschamps ao comando da seleção,

em 2012. Mbappé continua a principal referência técnica e entrega um dos melhores Mundiais da carreira. A diferença aparece ao redor dele. Michael Olise assumiu o papel de articulador. Dembélé atravessa um momento de rara lucidez. Os três se movimentam sem posições rígidas, alternam corredores, confundem a marcação e aceleram a circulação da bola. Cada ataque nasce de uma combinação diferente.

O impacto aparece no campo. A França deixou de depender da inspiração individual para construir um futebol coletivo, fluido e difícil de neutralizar. Ataca pelos lados, infiltra pelo centro, pressiona após perder a posse e controla longos períodos das partidas sem perder a agressividade.

É a versão mais completa da França sob a batuta de Deschamps. Durante mais de uma década, o treinador consolidou uma equipe competitiva, sólida e acostumada aos grandes jogos. Agora, alia consistência defensiva e criatividade ofensiva, uma combinação rara em torneios curtos.

O dono da prancheta afastou qualquer sensação de favoritismo excessivo. Ao recordar o histórico entre as duas seleções, lembrou a dificuldade encontrada pela França em Copas anteriores e ressaltou o respeito

Franck Fife/AFP



7
Gols

tem Mbappé contra seleções sul-americanas: cinco contra a Argentina, um contra o Peru, e um contra o Brasil

Jogos de hoje			
	X		
Canadá		Marrocos	
Local: Houston - 14h			
TV: CazéTV			

	X		
França		Paraguai	
Local: Filadélfia - 18h			
TV: CazéTV			

pelo adversário. Para Deschamps, o Paraguai reúne personalidade, organização e competitividade suficientes para transformar o confronto em uma das armadilhas das oitavas.

A lembrança faz sentido. Em 1998,

capitão da seleção campeã mundial, Deschamps esteve em campo na dramática vitória por 1 x 0 sobre os paraguaios, decidida apenas na prorrogação, com o gol de ouro de Laurent Blanc. Vinte e oito anos depois,

reencontra o mesmo adversário.

Os sul-americanos desembarcam na Filadélfia embalados pela eliminação da Alemanha, construída com disciplina tática, intensidade física e capacidade de resistência. Poucas equipes convivem tão bem com o sofrimento quanto o Paraguai. Defender também faz parte da identidade.

Gustavo Alfaro alimenta essa convicção. Depois da classificação nos 16 avos, ele afirmou que os jogadores “já são lendas” e garantiu uma equipe pronta para competir novamente contra uma das favoritas ao título.

O contraste torna o duelo ainda mais atraente. De um lado, uma

seleção repleta de recursos técnicos, capaz de encontrar soluções por diferentes caminhos. Do outro, um adversário programado para reduzir espaços, alongar o jogo e transformar cada disputa em um exercício de paciência.

A França entra em campo cercada pelo favoritismo. O Paraguai, pela confiança conquistada diante da Alemanha. Em Copas, basta um detalhe para alterar o roteiro. Se confirmar o que mostrou até aqui, a França não apenas seguirá viva na Copa. Vai reforçar a sensação de que, desta vez, talento e funcionamento coletivo caminham na mesma direção.

X

Favorito, Marrocos tenta eliminar o primeiro anfitrião da Copa

PAULO GALVÃO
ENVIADO ESPECIAL

Houston — Se confirmar sua superioridade, Marrocos vai provocar a eliminação do primeiro dos três anfitriões do atual Mundial. Além das canadenses, cidades estadunidenses e mexicanas recebem jogos desde o último dia 11 de junho, além de abrigarem locais de treinamentos.

Na primeira fase, a equipe africana estava no Grupo C, o mesmo do Brasil, com o qual empatou por 1 x 1 na estreia. Nos 16 avos de final, os marroquinos desbancaram a Holanda, com vitória por 3 x 2 na disputa de pênaltis, após 1 x 1 no tempo regulamentar e na prorrogação, empolgando os torcedores.

No selecionado marroquino, porém, há um discurso de pés no chão. “Respeitamos enormemente a seleção canadense, que tem muita

qualidade. E temos de estar à altura do que apresentamos até agora neste Mundial. Temos de estar muito concentrados, prontos para fazer nosso melhor contra uma grande equipe”, afirmou o técnico Mohamed Ouahbi.

Ele assumiu o cargo apenas em 5 de março deste ano, mas tira da disputa há quatro anos um aviso para todos que cantam vitória marroquina antes de a bola rolar. “Os próprios jogadores me disseram que, na Copa de 2022, a partida mais difícil da primeira fase foi contra o Canadá. E olha que enfrentaram Bélgica e Croácia também. Então, estamos atentos, não podemos relaxar”, declarou.

No Mundial do Catar-2022, Marrocos venceu Canadá por 2 x 1, pela terceira rodada da fase de grupos. Antes, havia estreado com empate sem gols com os croatas e vencido os belgas por 2 x 1.

Por sua vez, o Canadá, que foi

“Respeitamos enormemente o Canadá, que tem muita qualidade. E temos de estar à altura do que apresentamos até agora. Temos de estar muito concentrados, prontos para fazer nosso melhor”

Mohamed Ouahbi,
técnico de Marrocos

o segundo na Chave B deste Mundial, com 4 pontos, chegou às oitavas de final após vencer a África do Sul, por 1 x 0. O jogo foi disputado em Los Angeles — se tivesse terminado como líder na primeira fase, a equipe norte-americana continuaria atuando diante de sua

torcida em seu território, onde a Suíça, primeira do grupo, bateu a Argélia por 2 x 0, ontem, avançando às oitavas.

“Temos de saber como as coisas são. É a primeira vez que o Canadá chega às oitavas e queremos continuar avançando. Mas sabemos que Marrocos chegou às semifinais (em 2022) e quer ir além agora. Mas estamos animados esperamos enfrentá-los de igual para igual, mesmo eles sendo uma equipe sem nenhum ponto fraco”, disse o técnico Jesse Marsch, ao ser questionado sobre o favoritismo marroquino.

Ele também descartou qualquer espírito de vingança após a derrota há quatro anos. “Não é este o espírito. Estamos muito satisfeitos com o nosso desempenho. Temos enfrentado grandes equipes e mostrado organização e força coletiva. E nos preparamos bem para estar onde estamos e onde queremos estar”, argumentou.

BOLA DA COPA

Chip que derrubou a Croácia por toque mínimo existe desde 2022

PEDRO JOSÉ*

A classificação de Portugal para as oitavas de final da Copa do Mundo de 2026 ganhou contornos inéditos após uma das intervenções mais marcantes do árbitro de vídeo (VAR) desde a adoção da tecnologia. A vitória por 2 a 1 sobre a Croácia, em Toronto, foi confirmada somente depois da anulação, aos 103 minutos, de um gol croata identificado como irregular por um toque quase imperceptível ao olho humano detectado pelo chip instalado dentro da bola oficial do torneio.

A anulação provocou reação da equipe croata e da torcida, que, revoltada, chegou a arremessar garrafas no gramado, atrasando o reinício da partida. O técnico da Croácia, Zlatko Dali, criticou duramente o uso excessivo da tecnologia no futebol.

Segundo ele, o VAR compromete a essência do esporte.

“Isso mata as emoções. Mata tudo dentro de você. Mata o que você está vivenciando e, depois, te traz de volta ao começo. Não é fácil lidar com tudo isso. O futebol deveria ser justo. Nós fomos longe demais com o VAR”, disse o técnico croata.

Do lado português, o técnico Roberto Martínez defendeu a objetividade da decisão. Para ele, o uso do sensor elimina interpretações subjetivas. “A mensagem é muito clara. As bolas, agora, têm um chip, e está muito claro que foi por isso que o VAR interveio. Não é uma opinião subjetiva.”

A FIFA divulgou uma nota oficial explicando a decisão. “Os sensores IMU alojados dentro da bola Trionda são capazes de determinar qualquer leve contato, exibido aos telespectadores na

transmissão como um ‘gráfico de batimentos cardíacos’, permitindo aos oficiais um nível sem precedentes de dados para tomar decisões rápidas e precisas”, explicou a instituição.

Como funciona

A Trionda, bola desenvolvida pela Adidas para esta edição da Copa do Mundo tem um sensor de movimento IMU fixado diretamente em uma das camadas internas da bola, enquanto os demais painéis recebem contrapesos para manter o equilíbrio e a estabilidade do objeto nos chutes e cabeçadas.

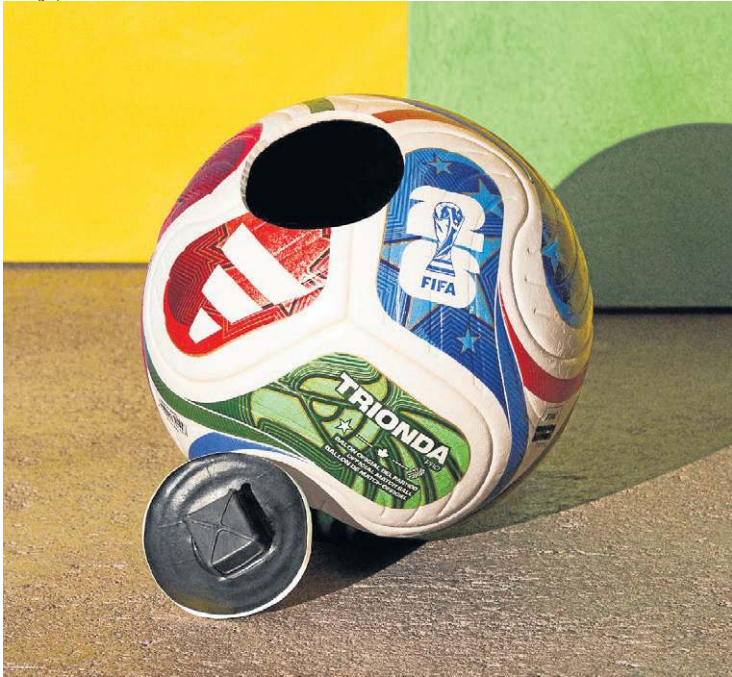
Desenvolvido em parceria com a empresa Kinexon, o dispositivo, que estreou na Copa de 2022, transmite informações 500 vezes por segundo para a central do VAR, permitindo identificar com precisão o instante exato

em que ocorre qualquer contato com a bola — até mesmo os que os olhos não percebem. O que os torcedores viram na partida entre Portugal e Croácia só foi inédito porque a tecnologia do sensor de movimento não precisou, em nenhuma partida, ser acionado na Copa passada.

Por conter um equipamento eletrônico ativo, a bola Trionda guarda uma bateria interna que precisa ser recarregada antes das partidas. Além disso, os dados captados pelo sensor são processados em conjunto com sistemas de inteligência artificial e com o rastreamento dos jogadores em campo, formando um sistema integrado que auxilia a arbitragem em decisões de impedimento e outros lances complexos.

*Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria

Divulgação/Adidas



Bola Trionda embute um sensor de movimento que capta qualquer toque